

CLIPPING IMPRESSO

08/10/2019



INDICE

1. JORNAL AGORA SANTA INÊS	
1.1. SERVIDOR PÚBLICO.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. DECISÕES.....	2 - 4
2.2. DESEMBARGADOR.....	5
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. DECISÕES.....	6 - 8
3.2. EVENTOS.....	9
3.3. PRESIDÊNCIA.....	10
4. JORNAL PEQUENO	
4.1. DECISÕES.....	11 - 12

Oficial de Justiça de Vitorino Freire é homenageado por 40 anos de serviço

Magistrados e servidores do Judiciário de Vitorino Freire se reuniram na quarta-feira, 2, para homenagear o servidor Milton Gomes do Nascimento, 61 anos, que completou 40 anos de serviço como oficial de Justiça. O salão do júri do fórum recebeu uma ornamentação especial para celebrar a passagem da data, com entrega de placa, discursos e recepção para o homenageado e seus familiares, organizada pelos colegas de trabalho, na hora do almoço.

O servidor, natural de Olho D'Água das Cunhãs, tem ensino médio. Deixou a lida na roça aos 21 anos e ingressou no Judiciário local por indicação do vizinho, tabelião Leônidas Cerqueira, já falecido, marido de uma colega de escola. Foi trabalhar com a então juíza Maria Cecília Penha da Silva, que depois foi transferida pra Chapadinha, onde veio a falecer. Na época, ele trabalhou por um ano sem receber salário, até conseguir uma nomeação, em fevereiro de 1980, assinada pelo governador do Estado, João Castelo. Hoje, é casado, tem sete filhos, 15 netos e dois bisnetos e segue entregando as ordens judiciais.

ELE NÃO ESPERAVA A HOMENAGEM

Ele disse não ter palavras para explicar a emoção de

estar diante dos juízes e dos colegas, e da “surpresa” que lhe prepararam. “Eu não esperava. Eu não tinha ideia de quando completasse 40 anos de carreira, tivesse uma homenagem dessa... Ao longo desse tempo passei muitas dificuldades, mas aprendi muita coisa. O trabalho não é fácil. O município é muito grande e o acesso é difícil. Andei muito de animal, de moto e completei percurso a pé... Mas foi muito bom esse tempo todo trabalhando na Justiça. Foi bom demais!”, disse, satisfeito.

“Seu Milton” cumpre uma média de 60 mandados judiciais por mês, em Vitorino Freire – sede; Altamira e Brejo de Areia – termos, dependendo da demanda processual. O seu empenho e dedicação ao serviço foram reconhecidos publicamente pelos juízes Rômulo Lago e Cruz (1ª Vara) e Hevelane da Costa Albuquerque (Juíza Substituta – 2ª Vara), durante a homenagem. Na presença da família do homenageado, o juiz Rômulo lhe entregou uma placa de agradecimento. A juíza Hevelane, um caderno decorado com mensagens de congratulações feitas à mão por todos os servidores da comarca. Ele recebeu, ainda, uma caneca de presente dos colegas. Uma servidora discursou em nome dos demais,



Oficial de Justiça posa pra fotos na homenagem prestada por colegas do Fórum de Vitorino

lembrando a sua trajetória profissional. “Foi um reconhecimento ao serviço prestado e à simplicidade, humildade, paciência e dedicação com que ele realiza o seu trabalho”, disse a juíza. “Senhor Milton é uma grande figura humana. Ele reúne todos os requisitos de um excelente oficial de Justiça - presteza, agilidade, dedicação e discrição - assim como de um homem digno de respeito e admiração. Com seu estilo conciliador, espalha harmonia por todos os lugares onde chega e por isso é prestigiado é reconhecido. Parabéns pelos 40 anos a serviço do Judiciário Maranhense e da população de nossa comarca”, ressaltou o juiz.

(Helena Barbosa, da Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão)

Barra do Corda

***Júnior de
Nenzim é solto
por decisão
do Tribunal
de Justiça***

Ele estava preso desde dezembro de 2017, acusado na morte de seu pai, Manoel Mariano de Sousa, na cidade de Barra do Corda. **POLÍCIA 10**

Júnior de Nenzim é solto por decisão do Tribunal de Justiça

Ele estava preso desde dezembro de 2017, acusado da morte de seu pai, Manoel Mariano de Sousa

Manoel Mariano de Sousa Júnior, o *Júnior de Nenzim*, foi solto ontem, por determinação do Tribunal de Justiça. Ele estava preso desde dezembro de 2017, acusado de ser um dos articuladores da morte do seu pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o Nenzim. O crime ocorreu no dia 6 de dezembro de 2017, na zona rural dessa cidade, e contou, ainda, com a participação do vaqueiro Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, o *Luizão*.

Em reunião da 3ª Câmara Criminal, os desembargadores José Ribamar Froz Sobrinho e Tyrone José da Silva decidiram pela soltura de Júnior de *Nenzim*, mesmo com o voto contrário do desembargador Josemar Lopes. *Júnior de Nenzim* foi liberado, mas está proibido de sair do estado, deve comparecer mensalmente ao Poder Judiciário e não pode ter contato com as testemunhas do caso.

O ex-prefeito da cidade de Barra do Corda Manoel Mariano de Souza,

o Nenzim, foi assassinado a tiros na manhã do dia 6 de dezembro de 2017, quando trafegava pela BR-226, com destino a sua fazenda, naquela cidade.

Segundo versão inicial apresentada por *Júnior de Nenzim*, que dirigia o carro, o ex-prefeito teria pedido para que ele parasse, já que pretendia fazer necessidades fisiológicas. Nesse momento, o ex-prefeito teria sido abordado por dois homens, que estariam em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. Um deles atirou no pescoço do ex-prefeito. O fato ocorreu por volta das 8h30.

Só que a polícia descartou essa versão e passou a investigar, chegando à conclusão de sua participação no assassinato, inclusive como autor dos disparos. Ele ainda tentou fugir, mas foi preso na casa de um amigo. Também foi preso, em cumprimento de uma ordem judicial, Luzivan Rodrigues da Conceição Nunes, que trabalhava na fazenda da vítima como vaqueiro. ●

ESTADO MAIOR

Soltura

O Tribunal de Justiça do Maranhão determinou a soltura de *Júnior do Nenzim*, acusado de ser o mandante da morte do pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Nenzim.

O filho, segundo as investigações, estaria endividado com a campanha fracassada que fez em 2016 e precisava pagar.

Para isso, começou a vender gados da fazenda do pai. Com receio de que o ex-prefeito descobrisse, *Júnior do Nenzim*, ainda segundo a investigação, armou para matar o próprio pai.

otonlima@mirante.com.br
blogsoestado.com/otonlima

OTONLIMA

@OtonLima
@Oton_Lima



Ainda ecoa a homenagem prestada a Thaynara OG com a Medalha João do Vale, maior comenda do Legislativo a quem presta serviços relevantes à cultura do Maranhão, entregue na última sexta, 4. Na sessão solene, a influenciadora digital - toda orgulhosa, exibindo sua condecoração - entre as amigas Dayane Bringel, Milena Furtado e Isabela Bacelar



Thaynara e o avô, desembargador Militão Vasconcelos Gomes



A influenciadora digital entre os pais, Antonieta e Milvan, e a irmã Márcia



Thay OG com Fábio Macedo, Manu Schiavotelo Mendonça e Lorena Macedo



Bruno Lima entre os secretários Catulé Junior e Diego Galdino

TUTOIA

Suspeito de matar o pai, "Júnior do Nenzin" recebe habeas corpus

Principal acusado de matar o próprio pai, Manoel Mariano Filho, mais conhecido como "Júnior do Nenzin", recebe liberdade e pode aguardar o julgamento fora da cadeia.

PÁGINA 10

SUSPEITO DE MATAR O PAI

"Júnior do Nenzin" recebe habeas corpus



"JÚNIOR DO NENZIN" ESTÁ PRESO DESDE DEZEMBRO DE 2017

Principal acusado de matar o próprio pai, Manoel Mariano Filho, mais conhecido como "Júnior do Nenzin", recebeu liberdade e poderá aguardar o julgamento fora da cadeia.

A decisão foi da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), que deferiu habeas corpus, na manhã de ontem, segunda-feira (7).

Júnior do Nenzin é acusado de matar o pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Souza, o "Nenzim", em dezembro de 2017, na zona rural do município. Nenzin foi assassinado com um tiro na cabeça, dentro do carro que estava com o filho.

Nenzin e o filho, no dia 6 de dezembro de 2017, estavam dentro do carro, que era conduzido pelo acusado. Câmeras de segurança da cidade de Barra do Corda flagraram Júnior do Nenzin circulando pelas ruas do município antes de ir para o hospital. Após isso, ele levou o carro para um lava-jato para tentar destruir provas do crime.

A motivação para o assassinato do próprio pai foi uma dívida contraída por Júnior do Nenzin, que vinha vendendo cabeças de gado da fazenda do pai para pagar as pessoas que devia. Quando Nenzin descobriu o desfalque, o filho planejou matá-lo. Júnior do Nenzin foi preso no dia 8 de dezembro de 2017. (S.D)



Caso Nenzim

As Câmaras Criminais Isoladas do Tribunal de Justiça do Maranhão, reunidas ontem, mandaram soltar Manoel Mariano de Souza Júnior, o Júnior do Nenzim, acusado de matar o próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Mariano Nenzim, em 2017.



Orai por nós

A imagem de Nossa Senhora de Nazaré visitará hoje o Tribunal de Justiça do Maranhão, onde será recebida pela cúpula do Judiciário, presidido pelo desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

NEDILSON MACHADO

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Sérgio Luiz Kukina, recebeu, nesta última sexta-feira, 4, na sede da Corte Estadual de Justiça, a Medalha 'Comemorativa dos 200 anos do Tribunal de Justiça do Maranhão', ocasião em que também foram entregues ao ministro várias publicações institucionais do Poder Judiciário estadual. O ministro Sérgio Luiz Kukina foi recebido no Tribunal de Justiça pelo desembargador Marcelino Everton, acompanhado do desembargador Paulo Velten, com a presença do presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (Amma), juiz Angelo Santos, e do diretor-geral do TJMA, Mário Lobão. O ministro agradeceu a homenagem e disse se sentir muito honrado em receber esta importante homenagem.



Justiça solta Júnior de Nenzim, acusado de mandar matar o pai



O ex-prefeito “Nenzim” e o seu filho, “Júnior do Nenzim”, suspeito de ser o mandante da morte do próprio pai

A Justiça colocou em liberdade, ontem, 7, Manoel Mariano Filho, o “Júnior de Nenzim”, acusado de ser o mandante da morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda Manoel Mariano de Sousa, o “Nenzim”. O crime aconteceu em dezembro de 2017, em Barra do Corda.

PÁG. 12 (C1)

Tribunal de Justiça concede habeas corpus a Júnior de Nenzim

AIDÊ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

A Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça (TJ), nessa segunda-feira (7), concedeu habeas corpus para Manoel Mariano Filho, o “Júnior de Nenzim”. Ele é acusado de ser o mandante da morte do próprio pai, o ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, o “Nenzim”, naquele município, em dezembro de 2017.

Segundo informações do TJ, com o deferimento do pedido, ele ficará respondendo o processo em liberdade até a data do Júri Popular, quando será julgado em definitivo, e será monitorado por tornozeleira eletrônica.

Na ocasião, os desembargadores Tyrone Silva, que foi relator do habeas corpus, e Froz Sobrinho foram favoráveis ao pedido, enquanto o desembargador Josemar Santos votou pela manutenção da prisão.

“Júnior do Nenzim” estava preso desde o dia 8 de dezembro de 2017, dois dias após o homicídio. As investigações apontaram que o acusado estava roubando cabeças de gado da fazenda do pai para

DIVULGAÇÃO



O ex-prefeito “Nenzim” e o seu filho, “Júnior do Nenzim”, suspeito de ser o mandante da morte do próprio pai

pagar dívidas com agiotas. No dia do crime, ele estava com a vítima que iria justamente fazer a contagem do gado.

RELEMBRE O CASO

O ex-prefeito de Barra do Corda, Manoel Mariano de Sousa, conhecido também como “Nenzim”, foi morto com um tiro no pescoço, no dia 6 de dezembro de 2017. Na ocasião, ele estava acompanhado do filho “Júnior de Nenzim”, que não ficou ferido na ação criminosa.

Durante as investigações, a polícia verificou, por meio de vídeos de câmeras de segurança da região em que ocorreu o crime, que o veículo em que a vítima estava não foi direto para o hospital. A atitude de Mariano Filho, que dirigia o carro, levantou suspeita. Ele ficou rodando com o veículo pela cidade antes de prestar socorro ao pai.

Em depoimento, o acusado negou participação na morte do pai. Ele chegou a falar até que não ouviu os disparos contra o pai, mas inicialmente disse que dois homens chegaram em uma motocicleta e atiraram no ex-gestor.